

## ATA CBH/AP/2009

1  
2 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de 2009, às 09:30 horas, no Centro de  
3 Convivência do Idoso, na cidade de Queiroz/SP realizou-se a 2ª Reunião  
4 Extraordinária de 2009 do CBH-AP, conforme convocação específica. Composta a  
5 mesa dos trabalhos pelo Presidente do Comitê e Prefeito de Tupã, Sr. Waldemir  
6 Gonçalves Lopes, Secretário Executivo Sr. Edson Geraldo Sabbag, Sr. Oscar  
7 Gozzi, assessor do Secretário de Meio Ambiente, Sr. Walter Rodrigo da Silva,  
8 Prefeito Municipal de Queiroz e, anfitrião da reunião, além dos membros titulares  
9 do Comitê, conforme listas específicas. Dando boas vindas a todos o Presidente  
10 Waldemir agradeceu ao Prefeito Rodrigo pela acolhida ao Comitê. Fazendo uso  
11 da palavra o Prefeito de Queiroz deu boas vindas aos membros e presentes,  
12 falando da satisfação de receber o Comitê no Município, desejando sucesso nas  
13 discussões. Com a palavra o Secretário Executivo informou a existência de  
14 quorum para o início da reunião e passando ao primeiro item de pauta solicitou a  
15 dispensa da leitura da ATA da reunião anterior. O Sr. Presidente colocou em  
16 votação a dispensa da leitura sendo aprovada a dispensa da leitura. A seguir foi  
17 colocada em discussão a Ata sendo dado prazo de 10 dias para encaminhamento  
18 de eventuais alterações à secretaria executiva. Colocada em votação a ATA foi  
19 aprovada por unanimidade. Passando aos comunicados o Sr. Presidente informa  
20 que o Prefeito de Alto Alegre solicitou a inclusão do município no Comitê, após as  
21 considerações da mesa foi aprovada a solicitação. Passando a palavra ao  
22 Secretário Executivo para os comunicados o mesmo falou sobre a entrega, junto  
23 com os demais documentos, do Relatório Síntese e do CD do Plano de Bacia do  
24 Comitê. Passando a palavra para a Sra. Suraya ela fez um relato sobre os  
25 preparativos para o VII Dialogo Interbacias, ressaltando as oficinas e mini cursos  
26 que serão realizados durante o encontro. Na seqüência o Presidente passou a  
27 palavra para a Sra. Carmem Lucia, coordenadora da CT de Educação Ambiental  
28 para suas considerações sobre a reunião da CT realizada. Com a palavra a Sra.  
29 Carmem Lucia falou sobre os trabalhos da Câmara e da participação dos  
30 membros nos preparativos do Diálogo Interbacias. Dando prosseguimento aos  
31 comunicados, o Presidente passou a palavra ao Sr. Paulo Interiche da CATI para  
32 falar a respeito do Projeto LUPA da Secretaria de Estado da Agricultura. Com a  
33 palavra, o Sr. Paulo apresentou o programa desde sua criação comentando  
34 também sobre os atuais trabalhos. Explicou que o objetivo principal é diagnosticar  
35 como estava a realidade rural dos municípios e abrir um canal direto de  
36 comunicação com a Secretaria. Ressaltou que várias das informações levantadas  
37 por município e região estão disponíveis no site da CATI, explicando que o órgão  
38 não tem as informações atuais das estradas rurais, sendo que as mesmas estão  
39 sendo atualizada por meio dos técnicos da entidade. Falou ainda sobre o plano de  
40 desenvolvimento sustentável municipal que está sendo iniciado pela CATI em  
41 parceria com os Conselhos Municipais, afirmando que os municípios terão este  
42 plano com base nas cartas do IBGE. O Sr. Sabbag ressaltou que o Comitê quer  
43 fazer uma parceria, para que os municípios antes de apresentarem projetos para  
44 adequação de estradas apresentem solicitações para contratação de projetos de  
45 erosão rural, complementando e atualizando este plano em desenvolvimento pela  
46 CATI. Lembrou que em reunião com o interlocutor da CATI, o Sr. José Alberto  
47 Martins, foi solicitado esclarecimentos sobre a possibilidade de antes de financiar

48 obras de adequação de estradas seja feito o Plano Diretor de Erosão Rural. O Sr.  
49 Paulo informou que através do programa de Micro bacias a CATI tem todo o  
50 levantamento das estradas rurais. Com a palavra o Sr. Flavio Wirgues, da CATI  
51 falou da importância deste Plano, onde serão caracterizadas as estradas, a  
52 hidrografia entre outros aspectos. Finalizando ressaltou que a CATI não se nega a  
53 fornecer as informações do LUPA, entretanto existem impedimentos legais para a  
54 disponibilização de algumas informações O Sr. Sabbag questionou se a CATI ira  
55 fazer o Plano ou se o Comitê precisara investir nestes Planos, pois o Manual de  
56 Procedimentos do FEHIDRO esta previsto que e necessário, e um pré requisito  
57 para solicitação de adequação de estradas, dentro do PDC controle de erosão .O  
58 Sr. Flavio enfatizou que e fundamental o apoio do comitê para a realização destes  
59 planos. Com a palavra o Presidente Sr. Waldemir falou da necessidade de se  
60 levantar todas as estradas do município, realizando um diagnostico inclusive das  
61 nascentes. Aberta a palavra aos membros do Comitê, o Sr. Luis , ONG Origem,  
62 questionou qual é a segurança que se tem sobre os dados. O Sr. Paulo lembrou  
63 que o LUPA fez o levantamento, mas não era obrigatória a disponibilização das  
64 informações pelos proprietários, acredita que está em torno de 90% a qualidade  
65 dos dados levantados, ressaltou que o LUPA e um banco de dados dinâmico,  
66 constantemente atualizado. Com a palavra o Prefeito de Parapuã, Sr. Toninho  
67 falou sobre a relevância do Plano de Desenvolvimento Sustentável. Ressaltou a  
68 importância do trabalho do Comitê, lembrou que não da para falar de meio  
69 ambiente sem falar de agricultura e vice versa, mas isto precisa de investimento,  
70 considera fundamental investimento de mais recursos do Governo para este  
71 programa da Secretaria da Agricultura e para o Comitê. Prosseguindo a pauta da  
72 reunião o Sr. Presidente passa a palavra para o Sr. Rafael, coordenador da CT de  
73 planejamento e avaliação .Com a palavra o Sr. Rafael esclareceu que o CBH esta  
74 contratando o Estudo da Cobrança, informando ainda que foi formalizado o GT  
75 Cobrança que devera acompanhar cada um das etapas previstas no cronograma  
76 de implantação de cobrança. Relatou a composição do GT tripartite, sendo um  
77 representante da CETESB, DAEE, SABESP , dois municípios e 04 usuários. A  
78 seguir passou a palavra para a Sra. Laura Peres da SMA para apresentação sobre  
79 a Cobrança pelo Uso da Água. Iniciando apresentou as premissas legais sobre a  
80 cobrança ressaltando que não se trata de uma taxa mas de um instrumento de  
81 gestão, uma ferramenta de negociação do comitê de bacias e que todas as  
82 discussões e decisões serão definidas nos comitês. A Sra. Laura enfatizou que a  
83 cobrança não é inibidora e limitadora para nenhum segmento sendo que a  
84 cobrança estadual pode ser suspensa a qualquer momento, com por exemplo em  
85 um ano de crise na agricultura. O Sr. Rafael agradecendo a apresentação da Sra.  
86 Laura passou a palavra para o Sr.Saad , da CPTI, para apresentação do termo de  
87 referencia do Estudo da Cobrança que esta sendo contratado pelo Comitê.  
88 Fazendo uma breve apresentação o Sr. Saad apresentou os produtos a serem  
89 entregues ao comitê e como será feita a articulação com o GT cobrança. Enfatizou  
90 a elaboração do termo de referencia para o Comitê e que a metodologia prevê  
91 reuniões constantes com o GT e o Comitê, o levantamento dos cadastros  
92 existentes e o levantamento em campo dos maiores usuários, chegando a  
93 discussão das propostas de valores e simulação para a cobrança nas Bacias.O Sr.  
94 Sabbag informou que a CPTI será a tomadora dos recursos para realizar o

95 diagnostico. Aberta a palavra o Sr. João, da Prefeitura de Guararapes, questionou  
96 a Sra. Laura sobre a cobrança da água captada e do esgoto devolvido, onde será  
97 calculado o que foi utilizado. A Sra. Laura lembrou que cada comitê terá  
98 autonomia para discutir estas questões específicas, daí a importância do estudo  
99 de fundamentação da cobrança onde deve ser avaliado o impacto da cobrança em  
100 cada categoria, isto aliado a discussão que se concretiza com a deliberação do  
101 comitê. Com a palavra a Sra Adriana, da Prefeitura de Guaracai, questiona sobre  
102 o ato convocatório se o usuário terá algum suporte para a outorga e ou  
103 licenciamento, ou se ela arcará com estes custos. A Sra. Laura lembra que  
104 independente da cobrança ou não ela é obrigatória. O representante dos usuários,  
105 Sr. Mario, de Gabriel Monteiro, pediu dedicação do comitê para esta discussão,  
106 pois existe uma dificuldade muito grande da agricultura em entender esta questão.  
107 O Sr. Sabbag informou que a CT de Educação Ambiental deve apoiar o GT da  
108 cobrança na discussão do tema, com a realização de reuniões de  
109 esclarecimentos, audiências públicas, entre outros. Agradecendo aos palestrantes  
110 foi dado prosseguimento a pauta da reunião pelo Sr. Rafael, coordenador da CT  
111 de Planejamento e Avaliação. Com a palavra o Sr. Rafael passou a apresentação  
112 da Deliberação CBH/AP/132/2009 que aprova pontuação para fins de  
113 hierarquização e indica prioridades de investimentos dos projetos apresentados ao  
114 FEHIDRO para 2009, referente ao saldo de recursos. Colocada em discussão o  
115 Sr. Luis, ONG Origem, questionou sobre eventuais saldos de recursos se ele volta  
116 para abrir novo prazo ou se ele fica disponível para o próximo ano. O Sr. Sabbag  
117 informou que o recurso fica disponível para o próximo ano. Após as considerações  
118 foi colocada em votação e aprovada pela maioria. Na sequência o Sr. Rafael  
119 passa a apresentação da deliberação CBH/AP 133/2009 que trata da aplicação de  
120 recursos na modalidade de demanda induzida. Colocada em discussão e a seguir  
121 em votação a deliberação foi aprovada por unanimidade. Passando ao último item  
122 de pauta foi passada a palavra para o Sr. Oscar Gozzi para suas considerações  
123 sobre o Pacto das Águas. Iniciando o Sr. Oscar agradeceu a oportunidade e  
124 ressaltou a importância do Comitê de bacias, parabenizando a todos pelo  
125 dinamismo da reunião. Aproveitou para fazer o convite para reunião a ser  
126 realizada em Marília no dia 03 de setembro sobre o Programa Município Verde e  
127 Azul. Sugeriu ainda, que este comitê encaminhe a Comissão de orçamento do  
128 estado as suas sugestões visando ampliar os recursos disponibilizados ao comitê.  
129 Com a palavra fez um breve relato sobre o Fórum Mundial das Águas, realizado  
130 em Istambul, na Turquia, onde foi estabelecido o documento de consenso pelas  
131 águas. Do Brasil nenhum organismo validou este documento e assim por iniciativa  
132 do Estado de São Paulo foi apresentado um documento intitulado Pacto das  
133 Águas para que as autoridades locais façam a adesão. Ressaltou a importância  
134 que todos os municípios validem este documento sendo a meta da Secretaria do  
135 Meio Ambiente ter 100% de adesão dos municípios, até dia 02 de outubro de  
136 2009, quando será iniciada a pontuação do Programa Município Verde e Azul.  
137 Todas as informações estão disponíveis no site da Secretaria do Meio Ambiente e  
138 terminou lembrando que faltam 24 Municípios do Comitê para adesão. Aberta a  
139 palavra para os membros do comitê o Prefeito de Iacri questionou se consta na  
140 lista a sua adesão, pois ele foi informado que apesar de estar presente em  
141 Bocaina e ter assinado o documento não contava como assinada a adesão. O Sr.

142 Oscar informou que a lista já esta atualizada e que o município de Iacri esta com  
143 sua adesão aprovada. O Sr. Oscar lembrou que as metas a serem apresentadas  
144 pelos municípios devem estar em consonância com as metas dos Planos de  
145 Bacias, a partir do dia 10 estará disponível no site um roteiro para elaboração do  
146 plano de metas pelo município, com prazo ate 14 de dezembro para sua  
147 elaboração. Em 2011, por ocasião do VI Fórum Mundial, será feito um ranking  
148 sobre os municípios que mais avançaram neste plano e os mesmos serão  
149 convidados a ir para a França para apresentar esta experiência durante o Fórum.  
150 Agradecendo ao Sr. Oscar o Presidente passou a palavra ao Prefeito de Bilac que  
151 fez uso da palavra para ressaltar sua preocupação com a perda de arrecadação  
152 pelos municípios, prevê que no final de dezembro deste ano muitos municípios  
153 estarão em uma situação muito critica. Relatou que os municípios do Baixo Tiete  
154 já estão se articulando e solicitou ao presidente que articule uma reunião com os  
155 prefeitos para esta questão seja discutida e que se busque alternativas para  
156 minimizar este problema.O Sr. Mario César , Prefeitura municipal de Marilia  
157 solicitou aos prefeitos que mobilizem seus vereadores para participarem da  
158 reunião no dia 03 em Marilia. Passada a palavra ao Prefeito de Queiroz o mesmo  
159 parabenizou a reunião do comitê pelas discussões, ressaltou a importância do  
160 projeto de macrodrenagem para o Município, aprovado pelo FEHIDRO será  
161 fundamental para o planejamento do município. Fazendo uso da palavra o Sr. Luis  
162 Sergio, da ABRH, solicitou o registro da ausência por duas vezes consecutivas do  
163 vice presidente e solicita a mesa os devidos esclarecimentos. O Senhor presidente  
164 informou que a secretaria executiva devera verificar esta questão e aplicar o que  
165 determina o estatuto. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por  
166 encerrada a reunião.